

PERFIL CLÍNICO DAS MULHERES PORTADORAS DE CÂNCER DE MAMA SOB TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO NO MUNICÍPIO DE PATOS DE MINAS

LIMA; Cristina Gontijo (cristina_red@hotmail.com)

NUNES; Marilene Rivany (maryrivany@yahoo.com.br)

Introdução e Objetivo: O câncer de mama tem se tornado uma doença cada vez mais comum. Correspondendo 22% de novos casos por ano (INCA, 2010), representa a segunda neoplasia maligna mais freqüente no mundo. Portanto, o mais temido entre as mulheres, devido também aos seus efeitos psicológicos. O objetivo deste é caracterizar o perfil clínico das mulheres portadoras de câncer de mama sob tratamento quimioterápico no Hospital Nossa Senhora de Fátima no Núcleo Especializado em Oncologia no município de Patos de Minas.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, transversal de natureza quantitativa. O projeto foi aprovado pelo administrador do Hospital Nossa Senhora de Fátima e o Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Ensino (NIPE) do Centro Universitário de Patos de Minas, protocolo número 64/10. A coleta de dados foi realizada após assinatura do Termo de Consentimento. A amostra constituiu-se de 7 mulheres em tratamento quimioterápico no mês de julho de 2010. Utilizou-se um questionário para identificar aspectos clínicos e fatores de risco relacionados ao câncer de mama. Os dados foram organizados e analisados sistematicamente. Os procedimentos adotados foram estatísticas descritivas. Os dados foram transpostos dos formulários para planilhas no Microsoft Office Excel 2007 e apresentados em forma de tabelas e gráficos demonstrando a frequência de cada variável.

Resultados e Discussão: A amostra constituiu-se de 7 (100%) mulheres portadoras de câncer de mama em tratamento quimioterápico, destas avaliadas: 57% estão na faixa etária de 60 a 69 anos, podendo ressaltar a necessidade de ampliar o conhecimento acerca da problemática, bem como a superação do negligenciamento na prevenção desta patologia especialmente na faixa etária referida (CARVALHO, *et al.*, 2009), 86% são brancas, 71% com sobrepeso, observando-se uma maior chance de desenvolver câncer de mama as mulheres que estão com maior índice de massa corporal (KOLLING; SANTOS, 2009), 71,4% com renda familiar de até 3 salários mínimos, 2º grau completo, 43% tem 2 filhos, 86% nunca fizeram uso de contraceptivo oral e 57% relataram história familiar de câncer de mama, o qual têm um risco aumentado em relação às mulheres sem relato de história familiar, devido a influência dos fatores genéticos (MOURA-GALLO *et al.*, 2004). Devido ao tratamento quimioterápico, 100% das mulheres com câncer de mama referiram buscar apoio na família, amigos e igreja para enfrentar a situação.

Conclusão: Este estudo possibilitou identificar o perfil clínico e fatores de risco relacionados ao câncer de mama proporcionando dados para subsidiar ações de prevenção e promoção do câncer de mama. Há uma necessidade de intervenção multiprofissional na saúde das mulheres, sobretudo no combate aos fatores de risco modificáveis como o sobrepeso e divulgar o auto-exame de mama de forma efetiva.

Palavras-chave: Perfil. Mulheres. Câncer de Mama.